



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



Efeito da salinidade (NaCl) sobre o comportamento fisiológico de plantas de espinafre sob diferentes sistemas de cultivo

José George Nogueira Pinto¹, Lucas Yago de Carvalho Leal², Monaliza Alves dos Santos³, Edivan Rodrigues de Souza³
e-mail: josegnpinto@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. Recife, PE

² Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Engenharia Agrícola. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. Recife, PE

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Agronomia. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. Recife, PE

A escassez de recursos hídricos de boa qualidade está se tornando uma questão importante nas zonas áridas e semiáridas. Por essa razão, o emprego de águas de qualidade marginal, como águas salobras, tornou-se uma consideração importante na agricultura. O estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o uso de águas salobras, impróprias para consumo humano, na produção de espinafre (*Spinacia oleracea* L.), uma hortaliça que se destaca pelo seu valor nutricional e pelo seu ciclo produtivo rápido, em três sistemas de cultivo: tradicional no solo descoberto, solo coberto (*mulching*) e hidroponia, usando água com seis níveis de salinidade, partindo do 0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 e 7,5 dS m⁻¹. Para isso, foi conduzido um experimento com delineamento em blocos ao acaso e arranjo fatorial 6 x 3, com quatro repetições. O impacto da salinidade sobre as relações hídricas, concentração de sódio e potássio e trocas gasosas das plantas de espinafre foram avaliadas. No cultivar avaliado, o aumento da salinidade do solo decorrente da irrigação com água salobra reduziu os valores dos potenciais do espinafre, sendo observadas menores reduções no sistema hidropônico. No sistema hidropônico, elevou os teores de sódio, as relações Na⁺/K⁺, e reduziu os teores de potássio refletindo dessa forma, o desequilíbrio nutricional causado pelo estresse nutricional consequente do estresse salino progressivo. Plantas de espinafre reduzem seu potencial como resposta adaptativa ao estresse salino. As trocas gasosas foram afetadas negativamente com o aumento da condutividade elétrica da água, configurando-se como uma importante forma de detectar e avaliar o estresse salino em plantas de espinafre.

Palavras-chave: Salinização. Produtividade. Sistemas de cultivo. Mecanismos de tolerância. Status Hídrico. *Spinacia oleracea*.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E